

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE FAFE, REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE JUNHO
DE DOIS MIL E CINCO-----**

Aos vinte e quatro dias do mês de Junho de dois mil e cinco, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal de Fafe, em sessão ordinária, sob a Presidência do Senhor Doutor Laurentino José Monteiro Castro Dias, sendo primeiro secretário a Senhora Doutora Maria de Fátima Ribeiro Mendes, em substituição do Senhor Doutor Miguel Angêlo Machado Soares e segundo secretário o Senhor Doutor Pompeu Miguel Noval da Rocha Martins em substituição da Senhora Doutora Olinda Joaquina Teixeira Alves.-----

Verificada, pelo Senhor Presidente da Mesa, a existência de quorum, foi declarada aberta a reunião quando eram vinte e uma horas e cinquenta minutos, anotando-se no competente livro de registo a presença de cinquenta e cinco membros e a falta dos restantes.-----

Foram anunciados pelo Senhor Presidente os pedidos de substituição dos seguintes membros da Assembleia Municipal: Fernando Pereira da Silva Nogueira e Carlos Francisco Dias. Uma vez que estes membros representam Juntas de Freguesia puderam tomar assento, em sua representação, os elementos por estes designados das respectivas Juntas de Freguesia.-----

Pediram suspensão de mandato os Senhores Deputados Miguel Angêlo Machado Soares, Olinda Joaquina Teixeira Alves, José Ricardo Carvalho Leite Silva, Virgínia da Conceição da Cunha, João Manuel de Oliveira Mendes, Manuel Fernandes da Cunha, José Carlos Araújo Soares. Como ninguém se quis pronunciar sobre os referidos requerimentos, foram os mesmos postos à votação, sendo aprovados por unanimidade.

Tomaram assento os elementos que se seguem nas respectivas listas após assinatura do livro de presenças.-----

De imediato, o Senhor Presidente da Mesa deu conhecimento do expediente existente, que fica à disposição de todos os membros da Assembleia. -----

Entrou-se no período de **ANTES DA ORDEM DO DIA** com a intervenção do Senhor Deputado Américo Castro relativamente a um balanço que fez sobre os cem dias do governo do Partido Socialista, referindo que existem grandes discrepâncias entre a prática governativa e o programa eleitoral do Partido Socialista, nomeadamente em questões que se prendem com o aumento dos impostos, a fuga fiscal e as alterações às regras de funcionamento da administração pública. -----

Seguiu-se a intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Gens onde manifestou o seu descontentamento pelo facto de não ter recebido convocatória para a presente reunião. -----

Interveio de seguida a senhora Deputada Leonor Castro, referindo que ainda não obteve resposta por parte do Executivo Municipal relativamente às obras da rua Angola, o que lhe tinha sido prometido na anterior reunião da Assembleia Municipal; obras essas que se têm demorado e causado grande transtorno, sobretudo aos seus moradores. Faz ainda uma recomendação para que se aumente a vigilância na Rua da Irlanda, uma vez que é frequente o estacionamento em ambas as faixas, embora seja proibido. Dado tratar-se de uma rua estreita e com possibilidade de haver trânsito em apenas um sentido, tal deveria verificar-se. Questionou ainda a Câmara Municipal acerca das razões que estiverem na origem de terem sido retirados da cidade os cartazes da CDU por funcionários municipais. -----

Interveio seguidamente o senhor Deputado Humberto Castro manifestando o seu descontentamento perante a actuação do governo, sobretudo no que toca às alterações

previstas no âmbito da reforma da Administração Pública e da alteração prevista aos poderes das Juntas de Freguesia. Manifestou-se ainda descontente pelo facto de não haver eco na imprensa local daquilo que foi o conteúdo da última reunião da Assembleia Municipal. -----

Seguiu-se a intervenção do senhor Deputado Brás Mateus resumindo aquilo que foi a actividade do CDS/PP na Assembleia Municipal, nomeadamente as intervenções relativas à defesa do poder das freguesias neste órgão, num novo conceito de autarquia local, com base num agrupamento de freguesias mais pequenas e no desaparecimento das freguesias citadinas. Sobre o plano estratégico entende que a promoção das terras altas de Fafe deverá ser um desígnio da actividade turística do concelho, de modo organizado para que os turistas possam ser apoiados ao longo das suas visitas, por forma a que não se verifique qualquer tipo de prejuízo para os locais, nomeadamente no que toca à segurança dos objectos que constituem o património histórico, por vezes roubados, o que aconteceu já em Figueiró. Terminou a sua alocução sugerindo à Câmara que considerasse a hipótese de transformar Figueiró em aldeia turística. -----

Interveio o Senhor Deputado José Manuel Ribeiro Baptista manifestando-se favorável a que, nas próximas eleições autárquicas, se assista a um debate claro, digno e verdadeiro das diferentes propostas. Considerou ainda que este mandato do executivo municipal ficou marcado pela ausência de medidas estruturantes, sobretudo no tocante ao saneamento básico, com excesso de obras que considerou serem obras de fachada e com a realização de um plano estratégico que não acrescentou nada de novo à gestão municipal. Terminou manifestando o seu regozijo pela forma como tem actuado a Junta de Freguesia de Golães, apelando para que a actual equipa possa continuar em funções a partir do próximo acto eleitoral. -----

Interveio seguidamente do Senhor Deputado Altino de Cima numa intervenção marcada pela crítica desfavorável ao boletim informativo da Junta de Freguesia de Fafe e questionando a Câmara Municipal sobre as múltiplas ruas da cidade que não estão servidas de saneamento básico, de acordo com o referido boletim. -----

Interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aboim discordando com a intervenção do Senhor Deputado Brás Mateus no que se refere ao roubo do património, não acreditando que os visitantes (caminheiros) estivessem envolvidos nos referidos roubos. -----

Seguidamente interveio o Senhor Deputado Albino Costa reafirmando o apoio do grupo parlamentar do PS de Fafe à forma como decorre a actuação do governo, caracterizando-a como coerente e corajosa. O mesmo acontecendo com a actuação do executivo local.-----

Interveio o Senhor Deputado Pedro Gonçalves referindo que é ainda muito cedo para existir um julgamento definitivo acerca da actuação do actual governo, e que essa sempre foi a sua postura face aos diferentes governos, o que não tem acontecido com os elementos da bancada socialista. -----

Seguiu-se a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fafe, discordando do modelo de freguesia apontado pelo Senhor Deputado Brás Mateus, entendendo que todas as freguesias têm capacidade de trabalho, sendo grandes ou pequenas. -----

Interveio a Senhora Deputada Leonor Castro mostrando-se preocupado com a poluição nos rios do concelho bem como com o que entende ser o mau aspecto das ruas da cidade e de alguns parques infantis. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Gens questionou a Câmara Municipal se as obras previstas para a sua freguesia serão executadas ainda neste mandato. -----

O Senhor Deputado Humberto Castro congratulou-se pelo facto do Senhor Presidente da Assembleia Municipal permitir que, ao longo do período de antes da ordem dia, os deputados desta Assembleia possam usar da palavra livremente e sem grandes constrangimentos de tempo. -----

Para esclarecer os Senhores Deputados usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, iniciando a sua intervenção com a informação requerida pela CDU sobre as obras na rua de Angola, afirmando que algum do atraso verificado se deve ao facto de existirem várias intervenções que obrigaram a contratações diferenciadas. Quanto ao desrespeito pelas regras de estacionamento na Rua da Irlanda, isso tem hoje uma expressão que considera anormal por força das obras da nova biblioteca, facto que tem limitado o estacionamento existente. Sobre os cartazes da CDU retirados da via pública, não foram exclusivamente os desta força política que foram recolhidos, mas os de todo o tipo de publicidade, no sentido de se poderem ordenar os locais onde é possível colocar qualquer tipo de informação, seja ela política, cultural ou publicitária. Informou ainda que os cartazes serão entregues a esta força política com indicação dos procedimentos a ter neste tipo de afixação de informação, o mesmo acontecendo com os demais partidos.

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado José Manuel Ribeiro Baptista, o Senhor Presidente da Câmara referiu que o abastecimento de água no concelho é de cerca de noventa por cento e o saneamento básico está distribuído em mais de trinta por cento, estando já a decorrer as obras por parte da empresa «Águas do Ave» para aumentar a rede de distribuição em alta., assim como o processo de despoluição. Ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Gens confirmou a execução das obras previstas. -----

Findo o período de Antes da Ordem do Dia, entrou-se de imediato na Ordem do Dia.

PONTO DOIS PONTO UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL

– O Senhor Presidente da Mesa deu por abertas as inscrições para discussão deste ponto tendo-se inscrito a Senhora Deputada Leonor Castro apenas para recomendar mais cuidado no modo como é redigida a informação, uma vez que detectou algumas gralhas no texto. Passou-se então ao ***PONTO DOIS PONTO DOIS – APRECIÇÃO E***

DELIBERAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE 2003 NA ÓPTICA PATRIMONIAL – O

Senhor Presidente da Mesa deu por abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito o Senhor Deputado Pedro Gonçalves, pedindo esclarecimentos ao Senhor Presidente da Câmara acerca do atraso no que toca à apresentação deste documento. Interveio o Senhor Presidente da Câmara referindo que o mesmo se deve à complexidade deste trabalho e ao facto do mesmo de ter sido levado a cabo pelos funcionários sem se ter recorrido a contratação exterior, o que teria onerado o município. Passou-se de imediato à votação sendo a proposta aprovada por maioria com

nove abstenções. Quanto ao PONTO DOIS PONTO TRÊS – APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE PRESTAÇÃO DE CONTAS NA ÓPTICA PATRIMONIAL REFERENTE A 2004.

- O Senhor Presidente da Assembleia deu por abertas as inscrições para discussão deste ponto e como ninguém quis intervir passou-se de imediato à votação sendo a proposta aprovada por maioria com dez abstenções. Seguiu-se o ***PONTO DOIS PONTO QUATRO – APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DE***

UMA PROPOSTA DA CÂMARA À DESAFECTAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO SITO NO ALTO DO CASTELHÃO DA FREGUESIA DE CONCELHO

DE FAFE – O Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à discussão. Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara informando que se trata da desafecção do domínio público de um terreno que fora cedido à Câmara, há oito anos, pela pessoa que

agora o pretende adquirir. Esta questão coloca-se uma vez que o proprietário em causa, ao tempo da cedência, fê-lo em área muito superior ao necessário. -----

Interveio sobre esta questão o Senhor Deputado Pedro Gonçalves pedindo esclarecimentos relativamente ao preço pelo qual será vendido o terreno em causa. Em resposta o Senhor Presidente da Câmara informou que ainda não está determinado o valor, uma vez que tal só poderá acontecer após a autorização da Assembleia. Colocada a votação a proposta foi aprovada por maioria com sete abstenções. Passou-se ao

PONTO DOIS PONTO CINCO – APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DA PROPOSTA DA RELATIVA À ISENÇÃO DE TAXAS DE LICENCIAMENTO DE CONTRUÇÃO DE UMA MORADIA, SITO NO LUGAR DE SÁ, FREGUESIA DE TRAVASSÓS, REQUERIDA POR MARIA DO CÉU RIBEIRO FERNANDES – O

Senhor Presidente da Assembleia deu por abertas as inscrições para discussão deste ponto e como ninguém quis intervir passou-se de imediato à votação sendo a proposta aprovada por unanimidade. Passou-se ao ***PONTO DOIS PONTO SEIS –***

APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA RELATIVA À VENDA DO EDIFÍCIO ESCOLAR DE SEIDÕES À JUNTA DE FREGUESIA, PELO VALOR DE 500,00 € – O Senhor Presidente da Assembleia deu por abertas as

inscrições para discussão deste ponto e como ninguém quis intervir passou-se de imediato à votação sendo a proposta aprovada por unanimidade. Seguiu-se o ***PONTO***

DOIS PONTO SETE – ELEIÇÃO NOS TERMOS DA LEI N.º 147/99, DE 01/09, DE QUATRO REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA

INTEGRAR A COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS – O

Senhor Presidente da Assembleia informou sobre o teor desta solicitação da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Fafe, tratando-se da designação de quatro elementos desta Assembleia que substituam os anteriores que cessaram funções, por

força de ter terminado o respectivo mandato. Interveio o Senhor Deputado Altino de Cima referindo que a eleição de membros da Assembleia a tão pouco tempo das eleições autárquicas pode fazer com que os elementos eleitos estejam impedidos de estar na referida comissão por força de não pertencerem mais a este órgão. Interveio o Senhor Deputado Albino Costa referindo que é importante que haja elementos da Assembleia, ainda que, em breve, se tenham que eleger outros. O Senhor Presidente da Assembleia interveio no sentido de esclarecer que faltam ainda seis meses até à tomada de posse dos novos órgãos autárquicos e que por força disso não deve a Assembleia Municipal deixar de estar representada nesta Comissão. Deu entrada na mesa uma proposta de onde constam os seguintes nomes: Fátima Caldeira, Isabel Ferreira, Luciano Sampaio e Joaquim Teixeira. Feita a votação e concluída a contagem dos votos, a lista foi aprovada com trinta e quatro votos a favor, um voto contra, doze votos brancos e um voto nulo. -----

Esgotada, assim, a ordem de trabalhos pelo Senhor Presidente da Mesa foi perguntado ao público se pretendia usar da palavra, não se tendo registado qualquer intervenção. E nos termos legais e regimentais se lavrou a presente acta que, sendo aprovada por unanimidade, no final da sessão, nos termos do artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei número cinco barra A dois mil e dois, de onze de Janeiro, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa. -----

.